



Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.
Paulo Freire

Caro leitor,

Com alegria, apresentamos nossa revista, que traz os projetos de extensão dos acadêmicos e seus respectivos orientadores dos cursos de Direito, Enfermagem, Medicina, Odontologia e Psicologia do polo de Sete Lagoas.

As atividades de extensão acadêmica têm como princípio estimular o desenvolvimento de novas habilidades nos estudantes, colocando-os em contato com a sociedade e incentivando-os a refletir e solucionar situações-problemas propostas por seus orientadores e por eles mesmos. Dessa forma, busca-se levar o conhecimento acadêmico e científico para a comunidade. Tais atividades permitem a interação com a população, o olhar para o mundo sob diferentes perspectivas, a valorização dos saberes populares e, assim, promovem a busca pela equidade social e por uma melhor qualidade de vida para todos.

Paula (2013)¹ ressalta que a atividade de extensão foi o último pilar do eixo Pesquisa, Ensino e Extensão a se consolidar nas academias brasileiras. É importante destacar, no entanto, que há registros de atividades extramuros no exterior desde 1871, o que demonstra a necessidade de maior incentivo a atividades extensionistas no Brasil, bem como ao fomento de sua divulgação.

Com um viés ainda mais social, no Brasil, as atividades de extensão são a porta de entrada das faculdades para a comunidade e permitem o intercâmbio de conhecimentos e saberes. Elas demonstram aos estudantes a importância de um aprendizado que transforma vidas e, ao mesmo tempo, apresentam aos cidadãos novas formas de aprender, permitindo a atualização de conhecimentos e promovendo mudanças significativas nas práticas populares.

Nossas atividades refletem a realidade de uma região metropolitana próxima à capital mineira, que carrega resquícios do interior mesclados com a introdução industrial. Em nossos projetos, esforçamo-nos para formar cidadãos conscientes de seus direitos e

¹ PAULA, J. A. de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Interfaces - Revista de Extensão da UFMG, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 5–23, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930>. Acesso em: 29 out. 2024.



deveres, preparados para atuar de forma interdisciplinar e interprofissional. As atividades aqui apresentadas abrangem áreas pluri e multidisciplinares, reforçando a integralidade do ser humano e a interseccionalidade das experiências dos indivíduos. Neste volume abordamos temas como saúde pública, doenças negligenciadas, menopausa, climatério, ostomia, aleitamento, diabetes, imunização, educação sexual, puerpério, primeiros socorros, reintegração social, entre outros assuntos essenciais para a formação dos nossos estudantes e para o benefício da comunidade.

Esperamos que, ao ler nossas produções, você se envolva nas atividades dos nossos estudantes, compreenda a relevância dos temas abordados, compartilhe o conhecimento adquirido e replique-o em sua realidade.

Caio César Souza Coelho²

Lorena Aparecida Aguiar Rocha³

² Coordenador de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão da Faculdade Atenas. Professor do curso de medicina.

³ Professora do curso de medicina e orientadora de projetos de extensão acadêmica.